

Contribuição para o conhecimento da tribo Carpocorini com a descrição de duas novas espécies (Hemiptera: Heteroptera: Pentatomidae: Pentatominae)

Alana Cioato¹²

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre, RS, Brasil, ²alanacioators@hotmail.com

Introdução

Euschistus Dallas, 1851 é o maior gênero de Carpocorini, contendo setenta e seis espécies; e compreende quatro subgêneros. O subgênero *Mitripus* foi proposto por Rolston (1978), para englobar sete espécies.

Ladeaschistus, Rolston 1973 foi proposto contendo três espécies de *Euschistus*. O gênero pertence também a Carpocorini; Rolston (1973) aponta *Ladeaschistus* como gênero próximo à *Euschistus*, diferenciando-se pelos fêmures armados com um par de tubérculos pré-apicais; o bordo dorsal do pigóforo tectiforme e diferenças no posicionamento dos parâmeros. Análises filogenéticas confirmam que *E. (Mitripus)* e *Ladeaschistus* são clados irmãos. (Cohen & Grazia dados não publicados, Bianchi et al. in prep.)

Material e Métodos

Os materiais analisados foram coletados na Argentina e Brasil (fig. A), e pertencem às seguintes coleções (Evenhuis (2012): Porto Alegre, Brasil (UFRG); Buenos Aires, Argentina (MACN); São Paulo, Brasil (MZUSP); Rio de Janeiro, Brasil (MNRJ), Tucumán, Argentina (IPMF).

Descrição, fotos e medidas foram feitas com uso de estereomicroscópio com câmera acoplada Nikon AZ 100M, com auxílio do software NIS – Elements Advanced Research. Onze parâmetros morfométricos foram avaliados.



B *Ladeaschistus* sp. nov.



C *Euschistus* sp. nov.



D ♂ *Ladeaschistus* sp. nov.
Vista posterior do pigóforo.



E ♂ *Euschistus* sp. nov.
Vista posterior do pigóforo.

Resultados e Discussão

***Ladeaschistus* sp. nov.** (figs. B e D) : Superfície dorsal castanho clara a castanho escura; Fêmur e tíbias com espinhos. (♂); bordo dorsal com terço mediano retilíneo e margens laterais divergentes. Paredes laterais da taça genital contendo dois tubérculos, um subquadrangular próximo a base dos parâmeros e outro afilado nos ângulos póstero-laterais do pigóforo. Parâmeros com cabeça curvada inversamente. (♀) Gonocoxitos 8 com margem sutural ligeiramente sinuosa, ângulo sutural agudo sobre os gonocoxitos 9, margem posterior fortemente sinuosa, côncava; Gonocoxitos 9 com um ângulo obtuso na margem posterior, superfície bicôncava. Distingue-se de *L. bilobus* pelo bordo ventral do pigóforo profundamente escavado e sem emarginação.

***Euschistus* sp. nov.** (figs. C e E): Superfície dorsal castanho clara; Pernas amarelo pálido, com pontuações grosseiras no fêmur e na tíbia. (♂) Bordo ventral do pigóforo recortado em “U” aberto, margens laterais sub retilíneas, paralelas. Bordo dorsal com terço mediano côncavo, margens laterais sub retilíneas; ângulos póstero-laterais do pigóforo com uma nítida carena, pilosas. Carena junto ao bordo dorsal obsoleta, porém nítida; Taça genital com uma carena desenvolvida, mais profunda, e parcialmente encoberta pelo parâmero. Parâmeros falciformes. (♀) Gonocoxitos 8 com margens suturais sinuosas, sobrepondo-se na base, margem posterior convexa; Gonocoxitos 9 em forma trapezoidal. Distingue-se de *E. hansii* pela escavação do bordo ventral menos pronunciada, e maior do que em *E. paranticus*.



A Mapa de distribuição de *Ladeaschistus* sp. nov. e *Euschistus* sp. nov..

Referências

- Grazia, J (1987) Revista Brasileira de Entomologia. Vol 31(1);
Rolston L. H. (1973) Journal of the New York Entomological Society. Vol. LXXXI;
Rolston L. H. (1978) New York Entomological Society. Vol. 86, nº 2;
Weiler, L., FERRARI, A. GRAZIA, J. (2011) Zootaxa 3067.

Agradecimentos

